Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.

São Vicente de Paula



O beneficio sem ostentacão tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano

FRANCA (Estado de São Paulo), 23 DE ABRIL DE 1936

JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Redatores:

Diretor Resid.: Rua General Carneiro, 1360 DIOCESIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

N. 368

(Refutação ao Snr. Sthavira) Diocesio de Paula

(Continuação)

Prosseguindo no exame da rèplica do meu ilustrado amigo deparou-se-me a afirmativa de que não sos de que não nos podemos en-tender devido ser incompleta a nossa linguagem, para exprimir o que nos fére os sentidos, no dizer de Allan Kardec, «Li-vro dos Espíritos».

De acôrdo, porque, com o jogo das palavras, podemos fa-zer do preto o branco e vice-versa. Podemos chamar a um boneco, homem, ainda como diz Allan Kardec.

Quando, porém, nós buscar-mos o seu sentido verdadeiro, sem idéas preconcebidas, sem outro intuito que não o de procurar a Verdade, sem nos deixarmos iludir com a fórma, saberemos encontrar a essencia que elas encerram.

E um espírito culto como Sthavira não poderá ser classificado entre os sofistas, porque estou certo que S. Excia, como o afirma, é sincéro, e sò por amôr á Verdade é que mantem comigo esta conversação.

E assim sendo espero que, no final das contas mais hoje, mais amanhã, poderei contar mais um companheiro de lutas na Seára de Jesus.

Afirmou o eminente articulista que não é espírita, embóra já haja frequentado sessões etc. que aprecia muito a pureza da doutrina, estando por enquanto no dominio da meditação, isto é, S. Excia. ainda se acha na «2a, fase» do ocultismo, na mente «intelectual», tendo, por conseguinte, passado já da fase «instintiva». Já é uma grande cousa, mas a «tormenta», que acompanha sempre o espírito, para força-lo a caminhar, fará com que S. Excia. passe para a 3ⁿ. fase, i. é, para a mente espiritual, em que sua consci-encia despertará num campo imenso, cheio de luz e de docura espiritual. É porisso que S. Excia. já está na ponte, que liga as duas fases. E sei mais que, quando lá chegar, uma vez atravessada essa ponte o meu presado amigo abraçará de «alma e espírito» a doutrina

codificada pelo grande missionario Kardec.

Não tenho a presunção de querer ensinar, como enganadamente afirma S. Excia., notadamente a um eminente homem de letras, professor, autor de rém, não me tira o direito de pensar desta ou daquela for-ma, e de rabiscar algumas linhas, mesmo desconchavadas, na defeza de um ideal, de uma doutrina que abracei e amo com as véras de minha alma. Não vejo nisso nenhuma «no-Não vejo nisso nentiuma eno-va doutrina» dentro do espi-ritismo, como quer fazer crêr S. Excia. Não. O que desejo é a verdadeira compreensão das palavras de Kardec, cujo senti-do foi desvirtuado pelo con-frade.

VIBRAÇÕES

O confrade deu-nos, a mim e aos leitores, belissima lição sobre as vibrações, porém sob o seu ponto de vista. Poderia eu tambem, com o auxilio de mestres ocultistas e espiritistas, que tenho, dissertar longamente sobre o assunto, não com a mesma erudição de S. Excia. todavia me faria entender.

Falarei, entretanto, qualquer cousa sobre o assunto que tem dado dôr de cabeça aos nossos sábios, que não querem vêr no Universo senão «materia e força» A doutrina espírita, ensina-nos que no Universo ha dois elementos: «materia e espírito" e acima deles: «DEUS» Creador. Esses três elementos, fórmam a trindade universal aos quais é preciso que se ajunte o fluido (ou «energía»), que desempenha o papel de in-termediario entre o espírito e a materia.

É dele que é tirado o peris-pírito ou mediador plástico, a «alma», como dizem os ocul-tistas. Servindo de intermedia-rio entre a materia e o espírito, é o veículo pelo qual este po-de manifestar-se ou enviar as

LAMPADAS ==

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios Rs. 25000 De 10 a 60 Vátios-220 Vóltios Rs. 2\$500

số na

= Agência FORD

suas «vibrações», comforme o seu gráu de adiantamento.

Os espíritas não negam que o espírito possa enviar os seus pensamentos, as suas vibrações, aos incarnados. Este é um dos seus atributos e tanto mais adiantado ele for, com maior intensidade ele poderá «vibrar» Não se póde inferir daí, po-

rém, que nem porisso o espí-riro deixa de se manifestar nas sessões espíritas e a elas comparecer, como quer o sr. Sthavira. Experiencias as mais ri-gorosas, realizadas por sábios de grande responsabilidade, co-mo W. Crookes, Richet, Ochrowiez e muitos outros, comprovam cabalmente a presença dos spiritos nas sessões e fóra de-las. E' que eles estão constan-temente em relação diréta com os incarnados, para cha-ma-los á espiritualidade, fazen-do-lhes vêr que não ha morte, Os dois mundos, físico e espiritual, estão em constante colaboração e são mesmo solidarios.

A matéria, como cousa «subjetiva» só escapa, na época atual, aos que só vivem no mundo «objetivo», por serem incapazes de conceber uma cousa que ainda não puderam «vêr e apalpar».

-- 0-

Para os que ainda não penetraram na «mente espiritual», para os que ainda não possúem "consciencia espiritual" despertada, é necessario que as cousas se lhes apresentem «ma-terialisadas», visiveis, pondera-

Não é assim para os que têm olhos de vêr e coração de sentir. Os que já galgaram os planos superiores da Vida, para os que não mais se acham na fase «intelectual», mesmo sem verem com olhos da carne, percebem e compreendem que a matéria existe em estado tão sútil e etèrea, que não nos impressiona os sentidos, mas é matéria.

Para se resolverem certas questões transcedentes é necesario que o individuo seja ca-paz de refletir sobre elas e de dirigir «conscientemente», mecanismo «mental» corres-pondente, como muito bem deve saber o meu eminente antagonista. E eu confésso leal-mente, que não tenho ainda essa consciencia, sinão em «iniciação».

Estou dando agora os meus primeiros passos nesse novo ca-

minho da minha vida espiri-tual. E espero em Deus que me conceda a necessaria luz pa-ra que eu póssa um dia resol-ver as questões espirituais com competencia, aplicando um «test d'inteligence», com o colocar no meu espírito os problemas «intrincados» do psiquismo experimental e resolve-los com reflexão racional, apreender-lhes o alcance, mo-vendo «conscientemente» o

mecanismo de minha mente. E quando eu tiver a felici-dade de entrar nessa «fase» da inteligencia humana, darei pro-vas da minha capacidade, mos-trando que a camada mental interessada está na zona «objetiva» da minha consciencia; e emquanto não me fôr dada esemquanto não me for dada es-sa felicidade, de assimilar racio-nalmente os problemas da Vi-da, é porque essa camada men-tal interessada ainda está no mundo «subjetivo» e portanto incapaz de ser um objeto de reflexão.

Esta interpretação «psicológica» da reflexão, foi descoberta ha pouco e é de grande valor para o problema da Vida espiritual. Estes ensina-mentos, eu os adquiri de J. Emile Marcault, na sua tése «A reincarnação, suas provas e as lições que ela ensina», lida no Con-gresso Espírita Internacional, de Londres, em 1928 e transcrita no respectivo extrato publicado em brochura.

Bem sei que S. Excia, em

ciências físicas e naturais, matematicas, etc. è um grande mestre, a quem muito se deve, mas, e com a devida venía eu mas, e com a devida venia eu
o afirmo, sem intuito de ofensa, em matéria de espiritismo
está mais na fase intelectual, da
dúvida e não póde aínda assimilar certas questões tidas por
transcendentes por S. Excia.

Quanto a mim, já o disse,
nada sou e apenas me acho no
a h c do espiritismo, mas, gra-

a b c do espiritismo, mas, gra-cas a Deus, com o auxilio dos cas a Deus, com o auxilio dos Mestres, que já ultrapassaram a zona do «intelecto» e ingressarem na «Espiritual», you aprendendo aos poucos e procurando a melhorar o meu «eu» espiritual e moralmente falando.

S. Excia. acha que o dina-mismo, o movimento da matéria será talvez a consequencia da grande lei de atrações e repulsões e eu, de acordo com pulsoes e eu, de acordo com os doutos ensinos espiritualistas, digo que «nenhum corpo póde, por si mesmo, modificar seu estado de repouso ou de movimento — «Lógo, não ha trabalho sem energía que o produza — Não ha efeito, sem causa» (Forunier — «Metaosiquica e espiritismo - pág. tapsiquica e espiritismo - pág. 18). É mais: «a matéria por si mesma não pòde organisar-se e produzir a vida. Ela só nos dà uma unidade no fenómeno metapsiquico da ectoplasmia, chamado pelos espíritas — materia-lisação — Desprovida de uni-dade ela se desagrega».

(Cont.)

COMENTARIOS

Atravessamos uma época em que em quasi todos os Centros Espíritas os seus adélpos procuram extender suas atividades ao dominio das obses sões, procurando curar obsi-diados. É um título de que lógo se alvóra o iniciante, convicto de estar revestido dos atributos necessarios, os quais, segundo conceito ge-ral, são muitos simples: basta ter fé. Aí está por toda a parte este movimento que já que foi a tenda, aflúe para aí os obsidiados ou supos-tos tais em busca do socorro desejado. A dura experiencia que é a decepção vem demonstrar, de sobejo, que a coi-sa não é tão simples quanto paréce e que dentro do do-minio espírita não é sem mo-tivo que qualquer desprivinido ou leviano vai penetran-do, colhendo inssucessos, dedo, comendo inssucessos, de-cepções e, ás vezes duros dis-sabores. O caso é muitissimo delicado e admite por parte daquele que empreende tão árdua tarefa, conhecimento de causa, persistencia, paciencia, regimen tecnico e sobretudo dotes de coração, amôr e caridade.

Ha, de farta observação, extrema leviandade por parte de muitos adeptos do Espíritismuitos adeptos do Espíritismo muita precipitação que os leva a juizo prematuro da causa e efeito, fruto, ás vezes, de um certo otimismo ou presunção daqueles que se julgam curadores de obsidiados, estabelacendo. estabelecendo diagnostico a priori, quasi sempre de fun-do obsessivo, prescrevendo desde logo tratamento de pascomunicações, sessões, beberagens, etc. O resultado aí está por to-

da a parte, aos inssucessos da a parte, aos inssucessos tomam-se revezes, entrando em uns a descrença, em outros a desolação por verem perdido todo o tempo do tratamento de seu doente, que poderia encontrar, talvez, alivio em outro meio. A mesma intemperança e falta de criterio contumazes, tão em voga rio contumazes, tão em voga nos mistéres diversos da vi-da humana, tem tido a sua vasta aplicação entre os adep-

(Cont. na 4.a pag.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO EX-INT, PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157 TELEFONE, 283 FRANCA Este caipira não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira - electrica -

Não «precisa» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras.

Mas este caboclonão sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



«HAUPTMANN»

A centelha que Deus criou A centena que Deus criou para dar luz, força e vibração á humanidade, como síntese tangivel da Imortalidade, foi mais uma vez empregada «le-galmente» na America do Norte para matar físicamente

Física, mas não espiritualmente, de módo que — para nós, da III Revelação — a justiça daquele povo não al-cançou a finalidade que se propunha, isto é, de aniquilar um presumido assassino. Digo «presumido» porque a dúvida sobre a culpabilidade de Hauptmann permanece em toda sua gravidade, não tendo ele confessado o delito que «a priori» se tinha como certo praticado por mais pessõas, por causa das cir-cunstancias que o acompanharam.

E quando, ante a morte certa, um criminoso se en-trincheira no silencio, ou até mesmo proclama a sua inocencia é — pelo menos — claro que um grande misterio paira sobre ele, não havendo mais o interesse moral de ocultar os cumplices

Já as nossas préces o a-companharam ao reino da Justiça Divina onde a simu-lação não existe, ou é que-brada, e os juizes terrenos foram gravados, se não com uma grave responsabilidade, pelo menos com a falta de piedade para com uma criatura que, no isolamento da sociera que, no isolamento da socie-dade, podía — mais tarde — ou revelar finalmente o mis-terio, ou redimir-se. Um paiz cristão como a America do Norte, onde o crucifixo-é o simbolo da civilisa-ção, ao sacrificar um infeliz, não seguiu o preceito do Cristo quando ensina: «Eu não quero que o peccador morra, mas que se converta e viva».

O major jurisconsulto mundial, o italiano Prof. Beccaria, escreveu em um dos aureos livros, que a so-ciedade, vingando com a pe-na capital um crime de morte, se nivelava ao criminoso.

Nós faremos nossa esta a-firmação desta grande alma, especialmente no caso de Hauptmann, que afinal reve-lou que o filhinho de Lind-berg sucumbiu acidentalmente. O verdadeiro delito con-sistiu na estorção do cinhei-ro, o que e realmente monstruoso, mas não justifica a pena de morte. Ha depois disso um fáto

que devia induzir aquela justiça a converter a pena capi-tal em segregação tambem perperpetua, e é que ha cer-ca de um ano e meio para cá o presumido culpado soca o presumido culpado so-fria, dia e noite, o espectro do momento fatal, tão maior cruel e enervante como o ins-tante final em si. Quasi diria que a morte foi mais «misericordiosa» que os próprios

como disse Hauptmann foi aniquilado fisica e não espiritualmente, o que não é espiação, como a entendem os «modernos le-gisladores». Se eles estudas-sem elementarmente o Espi-ritismo e assistissem ás nossas sessões públicas de caridade, quando se manifestam entidades violentamente sub-traídas á vida física; eles se horrorisariam com a sentença proferida e executada. Sim, porque o direito da vida é sagrado até mesmo para o delinquente, para cuja conversão foram construidas as penitenciarias, criadas as reli-giões e glorificado o perdão humano. Mas a sociedade atual que provoca as guerras, estuda cinicamente os meios mais iniquos de destruição e tudo em nome de Deus e da ei, já está no epilogo do seu drama, e por conseguinte não nos causa pasmo se, baseada em um Deus que não nosso Pai Celeste, e de uma lei que é apenas a do mata-douro, esta mesma sociedade

esquece o.... Amôr pelo odio.

Indubitavelmente o caso especifico da electrocução de Hauptmann é para o Espiritismo um anel que se encadeia ao passado remoto de duas individualidades (Lindberg e o próprio justicado) pelas razões que não nos é dado indagar, uma vez que «não ha efeito sem uma causa». Mas, pelas leis divinas de harmonia que regem o Universo, cabe justamente a nós juízes ou não, de corrigir tais desharmonias com oportunos e sucessivos átos de clemento de contra d cia, que tornam a equilibrar individual e coletivamente as tragédias humanas, aparente-mente desconhecidas.

Nem se diga que Deus, permitindo que a vindicta legal ou popular se realiza, aprove com isto o derramamento de sangue: não, meus muito es-timados leitores, tal lavacro sanguinolento é a abjuração

mais nefasta do Amôr e do mais netasta do Amor e do Perdão, sancionados por Cris-to, seu Filho querido, e que propositalmente veiu á Terra para sacrificar-se no Gólgota.

Que valor teria o dom «livre arbitrio», que nos liberalisou o Creador, para jul-gar homens e cousas inde-pendentemente da aberração

das próprias vindictas?
Ah! E' aqui que se manifesta a grandeza verdadeiramente divina da nossa doutrina, impugnada e ridicula-rizada pelos cultores do ateismo, unicamente porque nós, adeptos do Nazareno, apela-mos para a magnanimidade dos juizes e dos feridos nos afétos, afim de que demonstrem pública e corajosamente a herança espiritual de Jesús, perdoando e amando sempre...

Os juizes da America do o próprio Lindberg, podiam relegar Hauptmann a uma penitenciaria afim de expiar e redimir-se da culpa... presumida. Não foi já afirmado por outros eminentes juristas internacionais, ser preferivel absolver 99 criminosos, a ter sobre a consciencia a dúvida da condenação de um inocente?

E quem póde jurar sobre a culpabilidade do electrocutado de Trenton, quando a própria vítima, mesmo diante de um ministro do culto, protestou constantemente a sua ino-

Convido, a quem me lê na pureza do Espírito de Jesús, de — orando — pedir †PAZ³, não apenas para Hauptmann, e sim para os que o justicaram.

Assim requer o próprio Deus de Misericordia ...

Mariano Rango D'ARAGONA

Abraço perigoso

Ha uma crença geral entre os doentes de Hansen que, se abraçarem pessõas sadias, curar-se-ão de seus males ou pelo menos repartirão seus sofrimentos, Daí, o seu em-penho em espalharem, pelo amplexo, as suas molestias.

Coisa parecida está pensando a pobre Russia sovietica, pretendendo contaminar inundo com o comunismo ateista que a infelicita.

Por toda parte os agentes moscovitas estão em atividade, causando embaraços aos governos das nações; mas no Brasil, como em toda a parte, tudo nos leva a crêr no casso de tão ousadas tentati-

Na terra de Santa Cruz, on de o clima é ameno, o sólo uberrimo e a vida menos pe-nosa; jámais poderá germinar a semente comunista ou qual-

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 -- Franca

quer outra de origem exótica e materialista.

O brasileiro é cristão, a-mante do céo de sua pátria, adóra a família e dedica-se ao trabalho sem escravidão.

Repelirá sempre o abraço traiçoeiro do paiz que dissólve a família, apodera-se da propriedade alheia, oprime o povo e elimina Deus de suas leis e costumes.

Ademais o Comunismo russo é incompativel com a ín-dole dos filhos de Santa

O comunismo de que precisa o povo brasileiro é o da congregação de suas forças vitais, o da comunhão de pensamentos que vibrem em Harmonia, Amôr, Verdade e

E será isso praticavel? --Sim, se todos compreenderem que a evolução é uma lei natural, e que o Brasil precisa tornar-se grande pela sua gente, como o é pelo seu territorio e riqueza naturais.

Propaguemos os ideais cristãos consubstanciados no Espiritismo; e, dando a "Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus", ingressemos no exercito libertador do planeta, nessa milicia divina que tem por lêma a Fé, por espada a Esperança e por estandarte a Caridade.

Só assim extingueremos crise do Amôr do próximo varrendo do Brasil o Comunismo anarquico, exótito e materialista.

Tudo pela liberdade, igualdade e fraternidade pregadas por Jesús, o Cristo de Deus.

Minas - 1936.

Francisco do Nascimento

Liga Paulista Pró-Estado Leigo

Do Exmo, Snr. dr. Couto Esher, dignissimo presidente da «Liga Paulista pró Estado Leigo» recebemos atenciósa circular que publicamos em outro local desta tôlha, e em que nos solicita colaboremos em prol dos ideais desa associação, cuja finalidade é reunir e orientar os elementos do Estado de S. Paulo que aspiram a liberdade de consciencia e liberdade de crenças e defender a bôa aplicação e execução do art. 113 da Constituição Federal de 1934. ns. 4 e 5 que diz:

*Por motivo de convicções filosoficas, politicas ou religiosas, ninguem será pri-vado de qualquer dos seus direitos».

«E' inviolavel a liberdade

de consciencia e de crenças, e garantido o livre exercicio dos cultos religiosos, desde que não contravenham a or-dem pública e aos bons

costumes».

Vê-se, portanto, a grandiosidade do programa da novel
associação, á qual nenhum espírita, protestante, maçon, cató-lico liberal, livre pensador, deve negar o seu apoio moral.

Acham-se em nosso poder diversas listas de assinaturas de pessôas de «qualquer crença» religiosa ou «filosofica», que queiram prestar o seu apoio á

Liga. Procurem-nos, os que desejarem assina-la.

Verdadeiro Trabalho

«Trabalhai não pela comida que perece, mas pela co-mida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem nos dará; porque sobre ele imprime o seu se-lo o Pai» (João 27).

Estas máximas encerram em ámago as mais puras e pere-grinas advertencias; os mais belos e explendentes ensinamentos, partidos daquela fonte ineshaurivel, para os quais, faz-se mistér, todos os homens bem intencionados, voltem as suas atenções, amôr.

Somente os homens poderão se compenetrar de sua fi-nalidade no orbe terrestre, á proporção que eles forem se familiarisando com os magnos preceitos instituidos pelo in-defectivel Rabi da Galiléa.

Pois que ele mesmo nos asseverou, peremptoriamente:

«Eu sou o pão da vida; o que vem a mim de modo algum terá fome; e o que crê em mim, jámais terá sêde.»

Quasi todos os homens que o astro rei realenta com o seu manto divino de luz vivificadora neste imensura-vel plenario, estão famintos e sequiosos.

Mas todos eles não buscam esses alimentos impres-cindiveis, tão sómente pelas submissões incondicionais aos preconceitos sociais; porque não sentem a precisa altivez de renuncia do efémero, para a aceitação do real.

Assim sendo, não medem as consequencias tremendas que lhes advêm dessas deli-berações insensatas.

Se todos os homens procurassem, por si sós, reves-tir-se do influxo bemdito da espiritualidade, convictos de que a vida não deve ser pressentida tão sómente por este insignificante percurso, entre o berço e o túmulo, por cercapacitar-se-iam to, eles que, missão mais elevada lhes compele no concerto harmonioso da vida.

E só assim poderiam eles conquistar o mérito indispensavel para mais brevemente ascender aos páramos das mais dignas aspirações.

(Cont. na 4.a pág.)

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ

Vende-se usada, marca «S. Paulo», tipo 2, com bica de jogo e condutor de côco.

Preço vantajoso: Informações na Casa Rádio

ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas—Instruções Praticas
O que é o Espiritismo
O Principiante Espírita
A Prece

A Genesis — Obras Posenc. cd. 78
enc. d. 58
enc. 48
enc. 48 DANIEL SUAREZ ARIAZ 88 bch. 6\$ enc. NOGUEIRA DE FARIA Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$ ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$ VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$ MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$ ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$ ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$ CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ Os Menezes (rm.) DR. A. LOBO VILLELA Palingénese (obra importantissima) broch. 3\$ CELESTINA ARRUDA LANZA br. 4\$ enc. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$ Espírito das Trevas . LETERRE

Hilaritas

Nova Lavraria

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER Analise das Cousas br. 4\$ O Espiritismo ALFONSE BUÉ

etismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Cubr. 6\$ enc. 8\$ **GUERRA JUNQUEIRO**

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ e br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6\$ CONAN DOYLE

br. 4\$ enc. 6\$ A Nova Revelação PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$ COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade **GUSTAVO MACEDO** Religiões Comparadas

FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7. AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$ ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiri-tismo á Luz dos Evangelhos sus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

BIER
br. 4\$ enc. 6\$ A Doutrina Espírita como Fibr. 6\$ enc. 8\$ | losofia Teogonica | br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma

> ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enignas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsi-ca Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

> LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisivel e a br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sêr do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisivel O Porque da Vida br. 8\$ enc. 10\$ br. 4\$ enc. 6\$ Além e a Sobrevivencia

do Sêr br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA O meu diario cart. 38 Espiritismo na infancia Evangelho das crianças Coração de Jesus cart, 3\$

Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$ br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL br. 4\$ enc. 6\$ A Casa de Deus **VINICIUS**

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. Á. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo Potencias Ocultas do Homem

WILLIAM CROOKES Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LUIZ SAVÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$ ZILDA GAMA br. 2\$ Elegias Douradas (poesias)

LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$ EDWARD GREEN br. 5\$ O Espiritismo

ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO Espiritismo Científico -Mediunidades do sr. Carlos br. 6\$ Mirabelli

ALFRED ERNY enc. 8\$ Psichismo Experimental

LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante des-ta lista — Os pedidos deverão vir acom-panhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valôr e mais o por-te, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



br. 4\$ enc. 7

As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Cafiaspirina é tambem insubstituivel contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

> Recuse tudo quanto não fôr garantido pela Cruz Bayer





C A L C E I N A

CIFICO da DENTIÇÃO) -- A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

A CALCEINA VALE O SED PESO EM OURO
Ao vosos dihinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom
apetite? E' ele forte e corado ou raquitico e anémico?
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?
Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?
Já he deu CALCEINA, o remedio que velo provar que os
acidentes da primeira dentição das crianças não existem?
A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a
apendice. A CALCEINA expele os vermes intestinais e cria um meio
improprio á sua proliferação.

EM TODAS S FARMACIAS

Ur. J. Malias Vielra Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

on sultorio e Residencia: Rua Major Claudiano M. 948 Telefone 1-5-5

FRANCA

réto para a salvação

FARMÁCIA MODELO o modelo das

ARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estóque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec'

Mês de Fevereiro de 1936 SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento Entraram durante o mês Total 97

Tiveram alta: curadas 4 « melhoradas 2 Falecidas 0 Total 6

Soma a deduzir Existem em tmto.

NOMES DAS ENTRADAS NES-TE MÉS:

1 Santa Sergio Simon, branca, brasileira, casada, com 24 anos de idade, natural de S. João da Bôa Vista.

da Bōa Vista.

2 Maria Margarida de Jesús, par-da, brasileira, casada, com 38 anos, natural de Ituverava e proced. de Orlandia, Fazenda

3 Rosalia Pereira da Silva, bran-ca, brasileira, casada, com 21 anos de idade, natural e proced. de S. S. do Paraizo.

Afra Candida de Jesús, parda, brasileira, casada, com 40 anos de idade, natural de S. Tomaz de Aquino e proced. de Patro-cinio do Sapucaí.

maria Conceição Toledo Ribei-ro, branca, brasileira, solieira, com 24 anos de idade, natural de Pederneiras, proced de Jaú.

Delminda Candida Ferreira, branca, basileira, casada, com 32 anos de idade, natural de Buriti Grande e proced. de S. José da Bela Vista. AS CURADAS SÃO:

Ana Tomazia, parde, viuva, bra-sileira, com 40 anos de idade, natural de Pitangueiras.

2 Laura de Freitas, branca, bra-sileira, solteira, com 24 anos de idade, proced. de Mirasól.

3 Isaura da Silva, morena, sol-teira, brasileira, com 16 anos de idade, natural de Morro Agu-do e proced, de Orlandia.

Emilia Salerno, branca, brasi-leira, casada, com 31 anos de idade, natural de Cassia e proced. desta cidade.

AS MELHORADAS SÃO .

AS MELHORADAS SAO:

1 Maria de Freitas, morens, selteira, brasileira, com 21 anos natural de Jardinopolis e proced. de Sales Oliveira.

2 America Maria de Jesús, brasileira, com 52 anos de idade, proced. de Fazenda Cachoeira, neste municipio.

Sabão 2 M

Lava tudo - Não contém im-purezas - Não estraga os tecidos

1 k. \$500 - 15 ks. 115000 Pedidos ao fabricante

M. MELLO Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

SECÇÃO MASCULINA

- E

Existiam em tratamento 86 Entraram durante o mês . 11 Total

Tiveram alta: curados 4

» » melhdos.... 4 Total Soma a deduzir Existem em tinto..... 88

Continuam em tratamento: Mulheres 91

Soma total 179 NOMES DOS ENTRADOS NES-TE MÉS:

TE MÉS:

1 Remigio Bone, branco, brasileiro, casado, com 28 anos de idade, proceed. de Itajubí.

2 Julio Rossignoli, branco, brasileiro, soleiro, com 24 anos de idade, natural de Guarapiranga.

3 Natal Girodo, branco, brasileiro, casado, com 26 anos de idade, natural de Barcebugo, proced. de Vila Neves.

4 Manoel Josquim da Silva, pardo, brasileiro, casado, com 59 anos de idade, natural de Caeltié Baia, e proced. de Orlandia. Fazenda do Banco.

5 Antonio Vedovato, branco, brasileiro, casado, com 35 anos de idade, natural de Campinas e proced. de Araraquara.

6 João Miguel Machado, preto, brasileiro, casado, com 45 anos de idade, proced. deste municipio.

7 Benedito Autonio, preto, brasi-

de Made, proced. deste muni-cipio.

Benedito Antonio, preto, brasi-leiro, solteiro, com 29 anos de idade, proced. de Pedregulho. Alfamiro Loures de Camargo, branco, brasileiro, solteiro, na-tural de Guarapuava, Estado do Paraná, com 23 anos de idade

idade.
Tomaz Vicente, pardo, brasileiro, casado, natural de Patrocinio do Sapucaí, com 43 anos
de idade.

O Tasaka Juniti, solteiro, Japonão com 23 anos de idade, 9

Tasaka Juniti, solteiro, japo-nês, com 23 anos de idade, natural de Kirasima, Japão, c proced. de Restinga. Benedito Carlos de Figueiro-do, branco, brasileiro, soltei-ro, com 26 anos de idade, na-tural de Guará. OS CURADOS SÃO:

OS CURADOS SÃO:

1 Severino Augusto de Oliveira, preto, brasileiro, solteiro, coma 39 anos de idade, natural de «Alto do Itú» e proced, da Fazenda Cachoeira.

2 Orozimbo Dominate, branco, brasileiro, casado, com 45 anos de idade, natural e proced, de S. João da Bóa Vista.

3 João Batista Tronconi, branco, brasileiro, casado, com 37 anos de idade, natural de Uberlandia.

4 Casimirio Domingues, branco, portuguez, solteiro, com 35 anos de idade, proced, de Pitangueiras.

OS MELHORADOS SÃO.

nos de Itades, proced. de l'intagueiras.

OS MELHORADOS SÃO:

I Romeo Zaparoli, brasileiro, solteiro, com 22 anos de idade, natural de S. Carlos do Pinhal e proced. de Bebedouro.

2 José Gatti, branco, brasileiro, casado, com 32 anos de idade, natural de S. Tomaz de Aqui-

no e proced, de S. Sebastião do Paraizo.

3 Miguel Vieira da Costa, preto, casado, brasileiro, com 39 anos de idade, natural de Pedernei-ras e proced. de Baurú.

4 Antonio Alves Ferreira, bran-co, brasileiro, solteiro, com 24 anos de idade, proced. de S. Sebastião do Paraizo.

O FALECIDO E' :

O FALECTIO E:

1 Francisco Pereira da Silva, pardo, brasileiro, casado, com 59 anos de idade, proced. de -Casa Sêca neste municipio, falecido em 8 deste mês.

Receitas aviadas 68
Injeções aplicadas 131
Cartas respondidas 123

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novelino e Fernando Faleiros de Lima.

Escritório Central, 31/1/1936 Provedor – José Marques Garcia Gerente geral – José Russo

COMENTARIOS

(Cont. da 1.a pág.)

tos de uma Doutrina que, pela sua própria grandeza, reclama do homem o maior apre-ço e carinho. Toda loucura vem de espíritos? Ou ha alienados de causa material? Não ha alienação mental de fundo sifilitico, tóxico, alcoolico, en-dórcino hereditario? E' uma questão de primeira monta esta e que precisa sér levada em grande consideração. Não é com dois e três que se vai colocando sob os pés as quisições solidamente adqui-ridas pela ciência. Não é este o criterio quê tem seguido os nossos máiores desde Bezerra de Menézes até os verdadeiros interessados no alivio do seu semelhante que ajuntam ao discernimento o zelo e a bôa vontade.

Cumpre diferençar os casos da esféra material e espiritual: é condição de primeira necessidade. Quem não dispuzer de meios espirituais se-guros e comprovados ou capacidade no assunto, arriscase a prejuizos, principalmente para o enfermo que reclama alivio. Assim, ao envez de produzir um bem e um meio de convicção resulta dano e

desilusão.

Separado que seja segundo os meios precisos, cumpre que o enfermo receba o tra-tamento adequado ao seu mal.

Curar espiritualmente uma paralisia geral sifilitica, posto que possivel, se lo-á unicamente aos grandes espíritos de alto poder espíritual, capaz de por ação fluidica poderósa destruir o treponenta e restabelecer as lesões, reintegran-do o organismo. Quem tem porém esta convicção, que só Cristo ou quem dele se aproxime é capaz? Compreende-se que zelar de um doente de paralisia geral só por passes e sessões é prejudica-lo imensamente porque, atrasando a cura, o mal uma vez arraigado, torna-se geralmente incuravel. Ao envez, estes casos são curados geralmente sem tramento espiritual.

São os tais casos de obsessões que vão peorando e que nos hospitais se curam, dando os médicos quináu nos espíritas. Assim tantos outros.

Sífilis ou não, doença material ou do espírito, uma cousa

e outra exigem que o e outra exigeni que pelo ernismo enfraquecido pelo erno da molestia seja sustentado nas suas energías, to-

nificando-o, refazendo inforças perdirativo cristão criteriosam de segundo os conhecimentos que a Patolo-gia ensina e a Terapeutica

E' o obsediado, o enfermo mental, um doente em condicões especiais, personalissi-mas, que exige uma vigilia incessante, observação cuida-dosa, assistencia, higiene, conforto relativo as circunstancias, cousas estas que muitos espíritas não compreendem e não sabem dispensar aos enfermos, convictos de que Deus a tudo suprirá desde que tenhamos fé.

Esquecem-se que a tal fé do tamanho de um grão de mostarda nem mesmo tinham os discipulos quanto mais nós que não temos nenhuma.

Por esta curta advertencia fica subtendido que mui poucos espíritas entendem da moteria de obsessões e melhor seria pois que se limitassem a fazer aquílo que pódem e a fazer aquilo que pódem e que a sua capacidade lhes facilite. Ir além é tornar-se em empecilio daquilo que julga servir, embaraçando um trabalho tão útil e benéfico a humanidade que precisa aprender e progredir.

Nicodemus

«Alvorada»

Mais um ano de existencia acaba decompletar a nossa ilustrada confreira «Alvorada», de S. João da Bôa Vista, que, sob a competente direção de adestradas penas, propaga, como nós outros, a doutrina espírita.

or esse fáto, para nós de real importancia, enviamos aos ssos confrades e amigos «Alvorada» um fraternal nossos abraço, almejando a todos muita paz.

Marcos Vinicius

A nota mais festiva em cade nossos presados confrades, D. Albertina e snr. José Papa, residentes em Ribeirão Preto, foi o advento ali, a 19 do corrente, de um forte garoto, o qual recebeu o nome de Marcos Vinicius.

Felicitando os seus venturosos progenitores, augu-ramos ao Marcos uma exis-tencia longa e pródiga de to-

Verdadeiro Trabalho

(Cont. da 2.a pág.)

O pão comum da vida material, todos o sabem con-quistar; uns resignadamente, outros por impulsos inferiores; mas em suma, todos o buscam.

Entretanto, lamentavelmen-re, não envidam o menor esforco em demanda do alimento eterno, que é o pão da vida espiritual de que Jesús falára e de que ele unicamen-te, pode nos dar!

Jesús fora pródigo nos seus ensinamentos e profundos nos seus exemplos.

Resta-nos, pois, que sejà-

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião - Dentista

LONGA PRATICA CLINICA E PROTESE

" audidade no tratamento dos dentes das crianças EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

mos pelo menos ponderados e que saibamos dissernir seus ensinamentos, procu-rando enxerga-los com os olhos espirituais que não estarão sugeitos a cegueiras. Assim sendo, essas magnificencias recairão sobre como jorros de luzes bemditas orvalhando os nossos corações e iluminando as nossas almas!

Que se dignem os verda-deiros espíritas e todas as criaturas que agazalham em seus corações as cousas Deus, acceitar os principios divinos como eles são, e não como querem que eles sejam, que verão os resultados beneficos colhidos!

O que é divino vem-nos do alto; o que é material está a mercê de nós próprios. Por isso sentenciou-nos o

excelso Méstre.

«Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então conhecereis que Eu Sou e que nada faço de mim mesmo, mas como me ensinou o Pai, assim falo. Quem me enviou está comigo; ela não me deixou só, porque eu faço sempre as cousas do seu agrado». (João Sá)

Para que sugerirmos tergiversações polemistas ou ademanos futeis que venham ao encontro de uma doutrina de explendores celestiais que nos adora, que nos ilumina e que nos salva?!

Não! Não sejamos expon-taneamente incoerentes, anles, curvemo-nos, reverentes, diante a evidencia dos fátos! Elevenos o Filho do homem, porque estaremos elevando a nós próprios. Alimentemo-nos o pão espiritual por o alimento de que necessita-mos. Amemo-lo porque esta-remos amando o Pai, o que constitue um Verdadeiro Trabalho!

Antenor Ramos

D. Ana Euzebia Caleiro

Acha-se gravemente enferma a Exma, snra, d. Ana Eu-zebia Caleiro, dignissima es-posa do cel. Higino Caleiro, nosso bom amigo e bemquis-to cidadão residente nesta ci-

Formulamos votos de pron-tas melhoras á D. Sinhaninha.

Sociedade Espírita «Euri-pedes Barsanullo» - (Rib. Preto)

Recebemos o balancête êxtraído a 12 corrente, dessa diantada sociedade, e que sua direção teve a gentileza de nos remeter.

Esses dados economicos demonstram eloquentemente o rápido progresso devido, de certo, a uma gestão efici-ente da sua Diretoria, cuja atividade louvamos sincera-mente, fazendo votos para que ela se redóbre a cada día.